

Apresentação

José Geraldo da Rocha
UNIGRANRIO
Rosane Cristina de Oliveira
UNIGRANRIO

Com grande satisfação apresentamos aos nossos leitores e leitoras a nova edição da Revista Magistro referente ao primeiro semestre, (volume 1, número 11/2015). Compartilhar o conhecimento que vem sendo desenvolvido por pesquisadores em diferentes instituições do país faz parte dos objetivos propostos pela Magistro, razão pela qual deixamos a cada um o convite a visitar nossa página (www.unigranrio.br/revistamagistro) e usufruir das contribuições de nossos autores e autoras. Assim sendo, a presente edição é composta por dez artigos que refletem os mais diferentes aspectos de tal produção.

O primeiro artigo de autoria de Francisca Disnê Candido Feitosa, sob o título, **“O Programa Universidade Para Todos, Prouni, no curso de direito da faculdade paraíso em Juazeiro do Norte – Ceará”** apresenta uma discussão relativa ao programa de inclusão no campo da educação proposto pelo Ministério da Educação, cujo objetivo trata-se de possibilitar, por meio de bolsas de estudo integral, acesso e permanência no ensino superior da rede pública e privada de pessoas provenientes das classes populares.

Solimar Patriota da Silva e Jordan Wallace Anjos da Silva tratam da utilização do **“SKYPE como um ambiente virtual de aprendizagem para o desenvolvimento da oralidade em língua inglesa”**. É demonstrado pelos autores que alguns recursos digitais podem ser utilizados para fins pedagógicos, embora originalmente não tenham sido desenhados com essa finalidade. O *Skype*, como ferramenta, é um programa que viabiliza a comunicação através de conexões de voz sobre IP(VoIP), permitindo assim a interação entre seus usuários.

A partir de uma pesquisa bibliográfica, Aridelson Ferreira aborda algumas mudanças ocorridas na educação. Para tal, construiu sua abordagem sob o título **“Do pergaminho às ciências sociais”**.

“A desconstrução do tradicional através de uma nova proposta no Rio de Janeiro: os caminhos da educopédia e do ginásio experimental carioca”, foi o título do trabalho apresentado por Patrícia Maria dos Santos Santana. É realçado no artigo uma nova proposta de ensino que se afasta do modelo tradicional de educação e que valoriza a sociedade da informação. Tal prática educativa que vem sendo testada por algumas

escolas da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro através do Ginásio Experimental Carioca e da Educopédia.

Odair José Silva dos Santos - Pablo Duz e André Luís Comin com o artigo “**Toponímia do Vale do Caí: uma leitura dos nomes das cidades**”, apresentam reflexões no campo linguístico atentando para os estudos do léxico com o objetivo de investigar o acervo vocabular a que todos os falantes de uma determinada língua têm acesso, ou os acervos que são utilizados por grupos particulares, como terminologias e regionalidades. Assim, o texto descreve o *Projeto Onomástica do Vale do Caí* e, ainda, analisa a motivação dos nomes das 19 cidades que compõem a região, a partir do modelo taxionômico de Dick.

O campo do ensino da matemática foi a preocupação das autoras Jurema Rosa Lopes e Eline das Flores Viçter no texto “**Narrativas sobre situações de formação docente no ensino da matemática**”. O artigo discute situações de formação docente no ensino da Matemática a partir de relatos de egressos do Mestrado Profissional em Ensino das Ciências, do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências da UNIGRANRIO, em Duque de Caxias, Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. O caminho metodológico adotado privilegiou a narrativa, onde os seus fragmentos foram analisados a partir da construção de seus aportes teóricos, de discussões sobre o ensino e experiência na educação básica.

A contribuição de Paulo César Ferreira Santos no texto “**Eu, nós e a epistemologia: desatando os sujeitos no Projeto Político-Pedagógico da escola**” debate a situação do ensino na sociedade contemporânea, uma questão se torna mais evidente quando vêm à tona as tentativas da escola em construir um Projeto Político-Pedagógico. Para tanto, afirma o autor, necessário se faz pensar a epistemologia como uma forma de repensar sistematicamente a construção do conhecimento através do Projeto Político- Pedagógico. “**Novos conceitos de musicalização para educação ambiental**” é a contribuição elaborada por Cristina Novikoff e Hérica Cambraia Goemes que versa sobre a relação entre a educação ambiental, com foco no sujeito ecológico e a objetivação dos processos pedagógicos. O objetivo deste texto, segundo seus autores, é apresentar a experimentação da musicalização na formação de professoras para trabalhar a educação ambiental

Paulo Jorge Ribeiro nos apresenta uma discussão sobre a mediação de conflitos no Rio de Janeiro. Intitulado “**Do balcão de direitos às UPPS: duas experiências de mediação de conflitos em favelas do Rio de Janeiro**”, o autor busca problematizar duas experiências que envolveram áreas deflagradas do Rio de Janeiro, nas décadas de 1980 e contemporaneamente. O foco a mediação de conflitos – o Balcão de Direitos, coordenado

pela ONG Viva Rio; e o Programa de Polícia Pacificadora (UPP), da Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro.

Finalmente, o artigo “**o golpe militar de 64 e a literatura subversiva**” de Margareth Maura Santos reflete acerca dos acontecimentos ocorridos no Brasil em 1964 devido ao Golpe Militar sucedido no governo. Trata-se de um momento de tensão vivido no país, constituído por ações ditatoriais impostas pelos militares à população, cuja participação esteve silenciada pela censura e a resistência organizada pelos grupos sociais dos quais se destacaram a música popular.

Com os votos de uma boa leitura,

Os editores.